

IVAN BARASNEVICIUS é bacharel em música pela FAAM - SP e coordenador didático do CENTRO MUSICAL VENEGAS MUSIC, onde ministra aulas de guitarra, baixo elétrico, harmonia e improvisação. Toca com a Orquestra Popular Brasileira da FAAM e é patrocinado pelo luthier Renato Olivieri.
E-mail: ivan@venegasmusic.com



A escala de tons inteiros

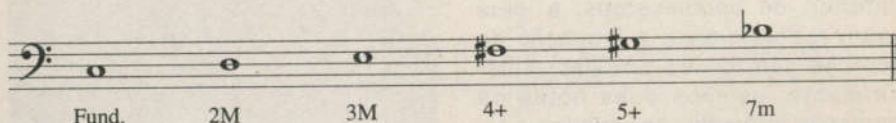
A escala de tons inteiros (também conhecida como hexafônica, já que possui seis notas) é composta, como seu nome sugere, por intervalos regulares de um tom – portanto, é simétrica. Sua estrutura intervalar é F, 2M, 3M, 4+, 5+ (que pode ser 6m) e 7m.

Só existem duas escalas de tons inteiros possíveis, como podemos observar a seguir. No exemplo 1, temos a escala de Dó tons inteiros, enquanto que, no segundo, temos a de Dó# tons inteiros. No exemplo 3, temos a de Ré tons inteiros. Repare que esta escala possui as mesmas notas da de Dó tons inteiros, apesar de começar em outro ponto. Continuando nesta mesma lógica, a próxima escala será a de Ré# tons inteiros, que é igual à de Dó# tons inteiros. Portanto, as seguintes serão apenas rotações das duas primeiras. Daí a conclusão de que só existem duas escalas hexafônicas, sendo que o resto é apenas repetição.

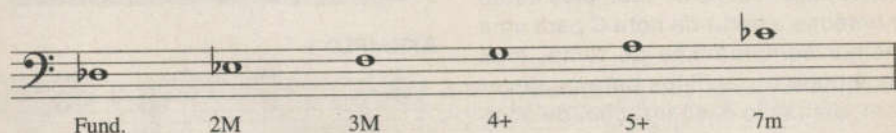
Sendo uma escala simétrica, a hexafônica irá gerar um “campo harmônico” também simétrico, com todos os acordes iguais, como é possível notar no exemplo 4. Neste caso, apenas tome cuidado com as enarmonizações. O critério utilizado foi o de manter a coerência na estrutura de cada téttrade e evitar acordes com muitos acidentes. Por exemplo, no primeiro acorde, repare que o Sib está no lugar do Lá#, já que o Sib é a 7m do acorde.

Para entender em quais situações podemos improvisar com a escala de tons inteiros, devemos lembrar que ela possui a seguinte configuração intervalar: F, 2M, 3M, 4+, 5+ (que pode

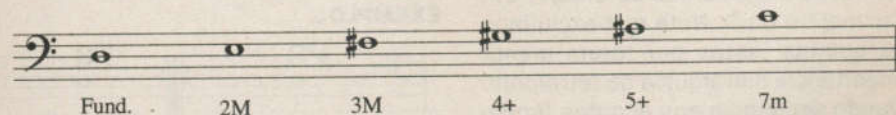
EXEMPLO 1



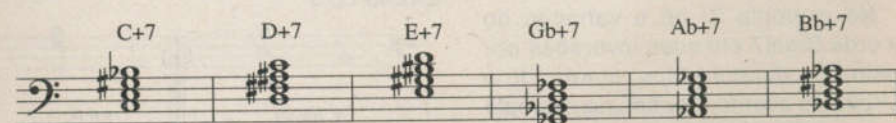
EXEMPLO 2



EXEMPLO 3



EXEMPLO 4



ser a 6m) e 7m. Portanto, costuma ser aplicada em acordes dominantes (principais, secundários ou substitutos) que suportem tais tensões.

Assim como a dom-dim, abordada anteriormente neste espaço, a escala de tons inteiros proporciona uma extensa gama de possibilidades de progressões, tanto melódicas quanto

harmônicas. Uma frase construída com a escala hexafônica pode ser facilmente transposta e aplicada em um, dois, três ou mais tons acima ou abaixo, sem nenhuma alteração na sua estrutura intervalar, pois a escala de tons inteiros é simétrica. Dúvidas? Mande um e-mail!

Abraço!